

Luís Rocha

Movimento de Expressão Fotográfica

Biografia



Presentemente o responsável pedagógico no MEF, do qual é Diretor Artístico e Presidente da Direcção.

Curso de Fotografia do IADE. Diplomado pela APAF com o curso de Fotografia Profissional, pelo Instituto Politécnico de Tomar com o Curso de Conservação e Restauro de Fotografia e pelo ARCO com o Curso de História da Fotografia.

Em 2006 realiza trabalho documental na Ilha de São Tomé para a Alliance Française e Nações Unidas.

Em 2008 foi técnico do projecto de fotografia no Projecto Tecer a Cidade – Programa de Reinserção Social pela Arte financiado pela F. C. Gulbenkian/Ministério da Justiça.

Entre 2009 e 2011 é Director Artístico dos projectos Intervir e Integrar Pela Arte desenvolvidos pelo MEF, apoiados pelo Ministério da Cultura/DGArtes. Em 2010 realizou uma residência artística no Hotel25, em Berlim.

Em 2011 realizou uma residência artística pela Scoala de Poetica Fotografica "Francisc Mraz", Bucareste. Em 2013 é Director Artístico do projeto Integrar pela Arte - Este Espaço Que Habito, apoiado pela Secretaria de Estado da Cultura/DGArtes.

Desde 2016 que é director artístico do projeto Integrar pela Arte - Imagine Conceptuale, programa - PARTIS promovido pela F. C. Gulbenkian.

Comunicação

Olhar sobre o nada - Que percepção terá da fotografia uma pessoa que não vê ou que vê muito pouco?

Dia 08 de abril, 12h30 | Auditório SAMP

Projeto Imagine Conceptuale

Uma pessoa cega ou com baixa visão procura “ver” através dos outros sentidos, como consideramos importante explorar as suas sensações representadas em imagem, procuraremos a descrição dessas imagens com elementos provenientes dos sentidos e encontrados nos movimentos artísticos. Pretendemos proporcionar aos deficientes visuais a oportunidade de “verem” e construir uma imagem, caminhando assim para o objectivo de democratizar a arte.

Oficina

Imagens do Sentir

Dia 08 de abril

Será possível conceber e compreender imagens sem utilizar a visão? Nesta atividade vamos experimentar formas alternativas de reconhecer, organizar e dar sentido a pequenos trajetos. Cada participante, acompanhado por outro, deixar-se-á orientar pelo tato, pela descrição e pelo som, dando largas à criatividade e às emoções para captar imagens.

Nota: Para a participação nesta atividade é necessário que cada participante traga um dispositivo digital de captura de imagem (telemóvel, câmara fotográfica, etc.).